AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2024

Turismo associado às camélias cresce nas Furnas

Turismo nas Furnas tem potencial associado às camélias, que pode ser mais explorado, sobretudo nesta época de maior floração da espécie. Grupo de italianos desloca-se a São Miguel de propósito para apreciar o património cameleiro

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

CMP

Resultantes de muitos cruzamentos, calcula-se que existam hoje no mundo cerca de 30 mil variedades registadas de camélias

O turismo associado às camélias pode ser mais explorado nas Furnas, que está a viver por estes dias a época de maior floração desta espécie.

A nível mundial, existe uma associação internacional ligada às camélias, que tem representação em vários países e da qual faz parte o Parque Terra Nostra, nas Furnas, que ostente mesmo a distinção de 'jardim de excelência de camélias' atribuída por esta associação, sendo o único jardim dos Açores com esta distinção.

Há muito interesse pelas camélias nos países da Europa e Estados Unidos da América, importantes mercados emissores de turistas para os Açores, sendo de destacar que este ano o Terra Nostra Garden Hotel vai ter um grupo de italianos que se deslocou a São Miguel de propósito para apreciar o património cameleiro da ilha, com especial atenção às Furnas, onde encontrarão a maior diversidade destas plantas e para ver a exposição anual que decorre no próximo fim de semana (ver caixa).

Carina Costa é engenheira agrónoma do Parque Terra Nostra, onde é uma das pessoas responsáveis pela identificação e preservação do seu rico património botânico, bem como pela introdução de novas espécies e desenvolvimento de novas áreas ajardinadas, procurando manter este parque que caracteriza e envolve o Terra Nostra Garden Hotel como "um sítio botanicamente rico e relevante e que se mantenha vivo e atraente ao longo de todo o ano".

Carina Costa realiza também muitas visitas guiadas ao Parque Terra Nostra, um lugar ao qual está intimamente ligada. Filha de Fernando Costa, o famoso jardineiro-chefe do Parque Terra Nostra, que muito investiu nos últimos 30 anos no aumento da diversidade de camélias que podem ser vistas no parque, Carina desde criança conhece todos os recantos do espaço e muitos dos segredos das camélias.

Conforme recorda ao Açoriano Oriental, "as férias em família da minha infância eram muitas vezes no continente português à volta de viveiristas que vendiam camélias e lembro-me de passar horas a correr os viveiristas à procura de novos cultivares para trazer para o Parque Terra Nostra".

Um 'aborrecimento' para uma criança, mas que deixou em Carina Costa uma marca profunda que está na origem do seu interesse atual, "porque em criança eu não conseguia ter a noção da beleza e da diversidade que existe à volta das camélias, mas foi muito desse tempo que passei com o meu pai à procura destas plantas e na criação da coleção do Parque Terra Nostra que acabou por me fazer apaixonar por esta área", revela.

No Parque Terra Nostra, existem atualmente cerca de 800 variedades de camélias, sendo a maior coleção de camélias dos Açores e uma das

TERRA NOSTRA GARDEN HOTEL

Carina Costa é engenheira agrónoma do Parque Terra Nostra

Furnas têm o clima ideal para o desenvolvimento das camélias

As camélias fazem parte do património paisagístico das Furnas e a explicação é simples: "é por este microclima que aqui temos", afirma ao Açoriano Oriental Carina Costa, engenheira agrónoma do Parque Terra Nostra.

O clima das Furnas é o que no contexto de São Miguel mais se aproxima dos climas asiáticos de onde são originárias as camélias, ou seja, um clima temperado, com muita humidade, especialmente no verão, a que se juntam os solos ácidos.

"Estas características existem um pouco por todos os Açores, mas em particular aqui nas Furnas, em que temos condições excelentes para as camélias", conclui Carina Costa.

Camélias foram introduzidas nos Açores no século XIX

CMP

Pavilhão Multiusos das Furnas acolhe a 24 e 25 de fevereiro a Exposição de Camélias

maiores a nível mundial. Conhecida também com o nome de 'japoneira', não é apenas do Japão que veio esta planta, estando a origem da camélia espalhada por todo o Extremo Oriente, incluindo também países como a China ou a Coreia.

Nos Açores, as camélias foram introduzidas, com o propósito de embelezar os jardins, no século XIX e pelo menos desde 1910 há camélias no Parque Terra Nostra, sendo este o registo da planta mais antiga ainda existente no parque. E apesar de serem hoje conhecidas sobretudo como plantas ornamentais, as camélias foram também utilizadas como sebes compactas para proteção das quintas dos antigos laranjais micaelenses.

A nível mundial, haverá à volta de 250 espécies puras de camélias, que variam entre os tons rosa, vermelho, branco e amarelo, sendo mais rara esta última cor.

Contudo, explica Carina Costa, "os jardineiros começaram a cruzar diferentes espécies para obter diferentes colorações, perfumes, texturas e tamanhos, pelo que o que temos hoje em dia é uma mistura destes quatro tons, sendo hoje possível encontrar camélias vermelhas com pintinhas brancas ou rosa com tons amarelados, ou até vermelhos tão escuros, que as camélias parecem pretas".

No total, calcula-se que em resultado de todos estes cruzamentos, existam atualmente cerca de 30 mil variedades registadas de camélias. ◆

Exposição de Camélias no próximo fim de semana

A Exposição de Camélias das Furnas vai ter a sua vigésima edição no próximo fim de semana, dias 24 e 25 de fevereiro, no Pavilhão Multiusos das Furnas.

Organizada pela Câmara Municipal da Povoação, em colaboração com o Terra Nostra Garden Hotel e com a Junta de Freguesia de Furnas, a Exposição de Camélias deste ano contará com mais de 200 variedades em exposição, conforme refere a Câmara Municipal da Povoação em nota de imprensa.

A realização da Exposição de Camélias no Pavilhão Multiusos das Furnas permite um espaço com maior capacidade de acolher artesãos e produtores locais, com o que de melhor se faz no Concelho da Povoação para degustação e venda, dispondo ainda de um parque de estacionamento.

O tema da exposição deste ano deverá ser a água, elemento fundamental para a vida e para a paisagem, em particular para o Vale das Furnas.

A conceção e organização da exposição está a cargo do jardineiro-chefe do Parque Terra Nostra, Fernando Costa, sendo ajudado na seleção das flores pela sua filha, Carina Costa, engenheira agrónoma do Parque Terra Nostra, que também colabora nos arranjos florais que caracterizam a exposição e, sobretudo, na identificação das várias espécies e variedades de camélias que podem ser vistas.

A Exposição de Camélias das Furnas conta ainda com um programa musical, com atuações no sábado, dia 24, pelas 15 horas, do Grupo Folclórico de São Pedro, da Lomba do Cavaleiro e no domingo, dia 25, também às 15 horas, do Grupo Folclórico das Camélias das Furnas.

A Exposição de Camélias pode ser visitada no sábado, entre as 13 e as 20 horas e no domingo, das 10 às 20 horas. Refira-se ainda que anualmente a Câmara Municipal da Povoação entrega a bilheteira da Exposição de Camélias a uma instituição concelhia, sendo que este ano a bilheteira reverterá a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Povoação. ◆ RJC

Hotel e Parque Terra Nostra assinalam "florescer das camélias"

O Terra Nostra Garden Hotel e o Parque Terra Nostra, nas Furnas, vão assinalar a época do "florescer das camélias" com várias iniciativas até ao próximo dia 20 de março.

Em nota de imprensa, o Terra Nostra Garden Hotel refere que estas iniciativas são dedicadas à beleza e delicadeza das camélias, que inspiraram obras literárias, peças de teatro e óperas.

Uma destas iniciativas é um workshop no dia 2 de março dirigido por Carina Costa, engenheira agrónoma do Parque Terra Nostra, que abordará a história, o cultivo, a propagação e os desafios fitossanitários das cameleiras num programa de quatro horas, que inclui uma visita guiada ao Parque Terra Nostra, um chá de 'Camellia sinensis' acompanhado de produtos regionais e ainda uma masterclass "Garden to Table", pelo chef Nuno Gonçalves, que no final da visita irá ensinar a preparar um prato com texturas de Camélia Japónica e uma sobremesa especial.

No dia 9 de março, haverá uma visita guiada à Coleção de Camélias do Parque Terra Nostra, conduzida por Carina Costa, que revelará os segredos e curiosidades sobre a história e o cultivo da camélia. Esta será uma visita com lugares limitados e que inclui uma entrada no Parque para usufruir mais tarde.

A vida efémera das camélias será também representada durante esta época nos cocktails e menus alusivos às camélias, servidos no bar The Gardener, no Terra Nostra Sushi Bar e no Restaurante Terra Nostra. Por fim, a beleza das camélias inspirou ainda o Terra Nostra Wellness Place, no Terra Nostra Garden Hotel, a criar um lifting facial com efeito anti-aging, com produtos IGNAE, projetados para fortalecer o bem-estar e proporcionar relaxamento e cura. ◆ RJC

TERRA NOSTRA GARDEN HOTEL

Camélia será inspiração para preparação de um prato